

# OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

## O SACRIFÍCIO QUE NOS VESTE

Texto: Gênesis 3:21

### OBJETIVO

Mostrar que o homem, como pecador, está perdido. Tudo o que ele faz, em si mesmo, não pode trazer-lhe salvação. Ele está nu espiritualmente. É necessário aceitar a justiça de Cristo, o qual morreu em seu lugar e agora pode cobri-lo com as vestes de Sua justiça.

### Introdução

- a) A sensação de nudez está entre as mais constrangedoras para o ser humano.
- b) vivemos em um mundo que tem rebaixado os princípios morais deixando reviver apelos terríveis à sensualidade através do próprio corpo, característica marcante de civilizações da antiguidade que mergulharam em profundas trevas morais.
- c) Todavia, a nudez pública, permanece ainda sendo fortemente constrangedora.
- d) Ilustração: Quando eu era criança, costumava ter um sonho; o conteúdo era sempre o mesmo e me deixava apavorado. Sonhava que estava perdido no centro da cidade e, o pior de tudo, é que sempre estava despido. Não encontrava o caminho de volta e o medo de ser flagrado fazia-me andar escondendo-me das pessoas. Era desesperador. Meu maior alívio era quando despertava do sono.

- e) O capítulo 3 de Gênesis nos conta que, ao pecar, o homem e sua mulher sentiram-se nus. Tentaram vestir-se, mas a sensação continuou. O problema só foi resolvido quando o próprio Deus os vestiu com um tecido feito de peles de animais.
- f) Por quê Adão e Eva se sentiram nus? O que significava esta nudez? De onde proveio a pele com a qual Deus os vestiu? Qual a relevância deste fato para nós que vivemos no século XXI?
- g) Veremos que as respostas a essas perguntas nos falam de um Deus que nos ama tanto que fez um sacrifício infinito pela nossa redenção.

## I. A NUDEZ DO HOMEM

### 1) Vestidos de luz

- a) O homem foi criado à “imagem e semelhança de Deus” (Gen. 1:27). Era perfeito (Gen. 1:31).
- b) Ellen White nos afirma que o homem não precisava de vestes como as que temos hoje. Vivia em uma atmosfera de pureza e santidade. Homem e mulher eram envolvidos por uma luz suave advinda da glória de Deus:

“Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los. (Ellen White, Patriarcas e profetas, p 45).
- c) Sua vestimenta de luz era um reflexo de seu relacionamento íntimo e amorável com o Senhor.

- d) A palavra luz na bíblia está relacionada com a presença de Deus. A primeira coisa que foi introduzida neste mundo foi a luz (Gen 1:03) e possivelmente essa luz era o resplendor da presença de Deus, pois o sol e a lua só foram criados no quarto dia. Davi exclama: “Tu, Senhor, és a minha lâmpada; o Senhor derrama luz nas minhas trevas.” (II Sam. 22:21); “Pois da morte me livraste a alma, sim, livraste da queda os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz da vida.” (Sal 56:13). Paulo diz que Deus habita na luz (I Tim. 6:16). João afirma que a vinda de Jesus ao mundo é a vinda da luz (João 1:09; 3:19; 12:46). Moisés esteve na presença de Deus 40 dias e 40 noites; quando desceu do monte sua face reluzia (Exo. 34:29). Jesus afirmou ser Ele próprio a luz do mundo (João 8:12).
- e) No tabernáculo do deserto e no templo de Salomão a presença de Deus era manifestada vividamente no lugar santíssimo, sobre o propiciatório, através do SHEKINÁH, que era o brilho refulgente da glória de Deus.
- f) De fato, a vontade de Deus sempre foi estar junto aos filhos que criou. Podemos ver isso claramente expresso em três momentos:
- i) No estabelecimento do santuário terrestre: “E me farão um santuário para que eu possa habitar no meio deles”(Exo. 25:40).
  - ii) Na encarnação: “E o verbo se fez carne e habitou entre nós...”(João 1:14). “Ele será chamado de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco)” (Mat. 1:23).
  - iii) Na nova terra: “...vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também” (João 14:03); “...Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles...” (Apo. 21:03).

g) O primeiro santuário na terra foi o próprio jardim do Éden. Assim como o Shekináh manifestava-se no santíssimo do posterior santuário de Israel, a presença da glória do Senhor manifestava-se no Éden. Era esta glória que envolvia o homem e sua mulher, conferindo-lhes santidade e perfeição. Por esta razão declara o autor de Gênesis: “Ora, um e outro, o homem e sua mulher estavam nus e não se envergonhavam” (Gen. 2:25).

## 2) Despidos da luz

a) “Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus...” (Gen. 3:7).

b) Este verso descreve a primeira sensação de Adão e Eva após o pecado. A sensação de nudez. Esta nudez possui dois aspectos: físico e espiritual.

### c) **Nudez Física:**

i) O homem perdeu sua vestimenta de luz.

“A veste de luz que os rodeara, agora desapareceu. Sob um senso de culpa e a perda de sua divina cobertura, um tremor tomou posse deles, e procuraram cobrir suas formas expostas.” (Ellen White, História da Redenção, p 37).

### d) **Nudez Espiritual:**

i) Muito mais que a nudez física, o pecado do homem o conduziu a algo pior, a nudez espiritual. Esse é o sentido real e mais profundo de Gênesis 2:7,11.

ii) O homem foi despido, “destituído da glória de Deus”, conforme Paulo fala em Romanos 3:23 (ARC).

iii) O homem rejeitou a luz e penetrou nas trevas.

iv) O pecado roubou do homem aquilo que ele possuía de mais importante: Seu relacionamento com Deus. Sua proximidade íntima e afetiva com o criador.

- v) Trouxe um sentimento de perda, vergonha e um vazio inexplicável.
- “O culpado casal experimentava uma intuição de pecado. Sentiam um terror pelo futuro, uma sensação de necessidade, uma nudez de alma. Desapareceram o doce amor e a paz e feliz contentamento que haviam desfrutado e, em seu lugar, veio uma sensação de carência que nunca tinham experimentado antes.” (Ellen White, História da Redenção, p 37).
- vi) A essência do pecado está em separar-se de Deus.
- vii) Como vimos, a vontade de Deus não era separar-se do homem, mas sempre estar unido a ele. Todavia, com o pecado, o homem destronou Deus de seu coração.
- viii) O homem passou a sentir medo de Deus, a fugir de sua presença, a “esconder-se” e a tentar justificar seus próprios pecados (Gen. 3:10-13).
- ix) O homem ganhou uma nova natureza que Paulo chama de “carnal”, inimiga de Deus.
- x) A história da humanidade é resumida na verdade de que o homem vive fugindo de Deus e, esse Deus, está à sua procura (Jer. 3:31).
- xi) Sentindo-se pecador e destituído da Glória de Deus Paulo exclama: “Miserável homem que sou, quem me livrará do corpo desta morte?” (Rom. 7:24).
- xii) Sem dúvida que esta foi a mesma sensação de nossos primeiros pais quando pecaram. Eles sabiam que sua condição pecaminosa os levaria para a morte.

## II. A VESTIMENTA DO HOMEM

- 1) Folhas de figueira

- a) “e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si” (Gen. 3:7).
- b) Já vimos que a primeira sensação do homem ao pecar foi a nudez. A primeira reação a esta sensação foi procurar resolver o problema com as próprias mãos. Confeccionaram suas próprias vestes para cobrir suas vergonhas.
- c) Instintivamente Adão e Eva estavam demonstrando pela primeira vez, o que viria ser uma característica intrínseca da natureza pecadora do homem: buscar a justiça com suas próprias mãos, a auto-suficiência.
- d) Existe um fato que nos chama a atenção neste relato. Embora eles tivessem se vestido com as vestes de folhas, ainda se sentiam nus (Gen. 3:10). Quanto mais tentavam vestir-se mais se sentiam impotentes para cobrir seus sentimentos de vergonha, medo e expectativa do juízo; pois, como vimos, a palavra “nus” refere-se mais à nudez espiritual que física.
- e) Isto nos revela outra verdade: que o homem é impotente para resolver o problema do pecado; conforme diz o Senhor através do profeta Isaias: “Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, contusões e chagas inflamadas, umas e outras não espremidas, nem atadas, nem amolecidas com óleo” (Isa 1:06). Paulo acrescenta que “não há justo, nem um sequer” (Rom. 3:10).
- f) Muitos buscam esconder sua nudez espiritual, seu vazio da alma, atrás de coisas como, o dinheiro, o poder, a fama e o prazer. Todavia, as páginas da história estão repletas de exemplos de homens e mulheres que tinham todas essas coisas, mas não alcançaram a felicidade. Viveram um imenso vazio. Sua história reflete esta impotência inerente do homem de alcançar a plena satisfação na vida com suas próprias mãos.

g) Se o homem não pode vestir-se com suas próprias mãos, ou seja, não pode ser justificado, a pergunta de Paulo ainda permanece: “quem me livrará do corpo desta morte?”

## 2) Pele do cordeiro

- a) “Fez o Senhor Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.” (Gen. 3:21).
- b) É importante notar que Deus vestiu o casal depois de ter apresentado seus juízos (Gen. 3: 14-19). Isto nos mostra outro princípio: Os juízos de Deus sempre estão mesclados com sua misericórdia.
- c) Gênesis 3:15 encontra-se no centro do capítulo. É o verso mais importante. É nele que se encontra a ênfase do capítulo. É a primeira promessa de salvação. O descendente da mulher esmagaria a cabeça da serpente; Cristo seria vitorioso sobre satanás e traria redenção para Adão e sua descendência. Todavia a serpente lhe feriria o calcanhar. Voluntariamente, Cristo iria se expor ao veneno da serpente. Quem, em sua sã consciência, ofereceria seu calcanhar para uma serpente venenosa? Seria suicídio! Mas foi exatamente isso que Jesus fez. Ele mesmo disse: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos” (João 15:13); e Paulo acrescenta: “Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de Jesus ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rom. 5:08).
- d) Gen. 3:21 diz que Deus vestiu Adão e Eva com pele de animais. Temos duas coisas a considerar neste verso:

- e) Primeiro, o fato de que foi Deus quem os vestiu e não eles próprios. Somente Deus é capaz de cobrir nossas “vergonhas;” somente Ele é capaz de resolver o problema do pecado e da culpa. A auto-suficiência do homem aqui não tem valor algum. Toda justiça própria é lançada por terra.
  
- f) Tente imaginar a cena de Deus vestindo seus queridos filhos, depois de lhes ter falado duramente. Posso imaginar as lágrimas nos olhos de todos os três. Adão e Eva contemplaram a justiça e o amor de Deus.
  
- g) Em segundo lugar nasce a questão: algum animal teve que morrer para que sua pele revestisse o casal.
  
- h) Deus revelou a Adão e Eva o plano da salvação, pelo qual Seu próprio filho viria ao mundo como “o descendente da mulher” e morreria como um substituto do homem.
  
- i) Para que ele compreendesse o significado dessa morte, Deus estabeleceu o sistema de sacrifícios de animais ali mesmo no Éden, o qual foi sistematizado no ritual do santuário hebreu.
  
- j) Adão teria que imolar o primeiro cordeiro. Ellen White descreve essa experiência da seguinte forma:

“Quando Adão, de acordo com as especiais determinações de Deus, fez uma oferta pelo pecado, isto foi para ele a mais penosa cerimônia. Sua mão devia levantar-se para tirar a vida, que somente Deus podia dar, e fazer uma oferta pelo pecado. Pela primeira vez teria de testemunhar a morte. Ao olhar para a vítima ensangüentada, contorcendo-se nas agonias da morte, ele devia contemplar pela fé o Filho de Deus, a quem a vítima prefigurava, e que devia morrer em sacrifício pelo homem... Esse ato de tirar a vida deu a Adão um profundo e mais perfeito senso de sua transgressão, que nada menos que a morte do amado Filho de Deus podia expiar.” (Ellen White, *História da redenção*, p 50).

- k) Deus vestiu o casal com a **pele do cordeiro**. A nudez era de natureza espiritual, portanto, a vestimenta deveria ter um significado espiritual. Esse significado é muito claro: Deus é o único que pode nos cobrir, ou seja, nos revestir de sua justiça, trazendo-nos o perdão e restabelecendo o relacionamento rompido no Édem.
- l) Paulo afirma que “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo...” (II Cor. 5:19). Somente através da justiça de Cristo, “o cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Apo. 13:08), podemos obter a salvação.
- m) Somente em Cristo encontramos a solução para nossa nudez espiritual, para o sentimento de solidão, vazio, temor e desamparo.

### **Conclusão**

- a) Vimos que o pecado destituiu o homem da glória de Deus, fazendo-o sentir-se nu.
- b) Vimos também que essa nudez era mais que física, era espiritual.
- c) O homem tentou e tem tentado até hoje vestir-se a si mesmo com “folhas de figueira,” as quais revelam seu desejo de justificar-se por si mesmo.
- d) A justificação só é possível por meio do sacrifício do cordeiro de Deus. O qual nos veste com a pele da Sua Justiça que nos aquece.
- e) O sacrifício de Jesus nos leva de volta à presença do Senhor, para que vejamos sua glória e nos relacionemos com ele novamente num vínculo de amor, proximidade e ternura.

APELO

- a) Cristo hoje nos convida a ir à sua santa presença para receber dele o perdão e participarmos da alegria da salvação. (Mat. 11: 28-30; Apo. 3:20).
- b) Você deseja deixar as “suas folhas de figueira” e ser vestido por Ele?
- c) Respondamos sim, levantando-nos para a oração.